

1. Refrão: A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, vem mi - nh'al - ma, ben - di -
zer teu Se - nhor, a - le - lu - ia! A - le - lu - nhor, a - le - lu - ia!

12. 1. Se-nhor, meu Deus, co-mo és tão i - men-so! O teu ves - ti - do es-plen -
dor e cla - rão, co-mo-num - man - to de luz en-vol - vi-do, os céus des -
do - bras, são teu bar - ra - cão! Tu - a mo - ten - tos!

D.C. al Fine
Aleluia, aleluia, aleluia, vem, minh'alma, bendizer teu Senhor, aleluia!
Aleluia, aleluia, aleluia, vem, minh'alma, bendizer teu Senhor, aleluia!

1. Senhor meu Deus, como és tão imenso! O teu vestido, esplendor e clarão,
Como num manto de luz envolvido, os céus desdobras, são teu barracão!
Tua morada, em cima das águas! Montado em nuvens, tu voas no vento;
Dos ventos fazes os teus mensageiros, como dos raios, ministros atentos!

2. Em suas bases a terra assentas, inabalável pra sempre a assentaste;
Com o oceano, qual manto, a cobriste, sobre as montanhas as águas pousaste!
Por teus trovões açoitadas correram, montanha acima ou vales abaixo,
Para o lugar que marcaste se foram, não voltarão a inundar este barro!

3. Fazes brotar fontes d'água nas várzeas, por entre as serras marulham riachos
E, enquanto os bichos sua sede saciam, os passarinhos gorjeiam nos galhos!
De lá do alto tu regas os montes, com teus favores a terra se farta,
Para o rebanho o pasto forneces e o ser humano co'as plantas regalas!

4. E o homem tira dos campos o pão, seu coração com o vinho se alegra,
E o azeite ilumina-lhe a face, com o alimento ele se regenera!
Foi o Senhor quem plantou estas matas e satisfeitas se enchem de ninhos;
As cabras pastam nas altas montanhas e os urubus nos rochedos vizinhos!

5. Fizeste a lua pros tempos marcar e o sol se põe ao cumprir sua rota;
A noite desce e as trevas ocultam da selva os bichos que rondam nas grotas!
Os leõezinhos em busca da presa rugem pra Deus suplicando o alimento;
Renasce o sol, todos eles se entocam e o homem sai a buscar seu sustento.

6. Quão numerosas, tuas obras, Senhor! Tudo fizeste com sabedoria!
A terra, cheia de tantas criaturas, e o mar abriga incontável família!
Todos esperam de ti o alimento, jogas pra eles e logo recolhem;
Abres tua mão, ficam todos contentes, por ti em tudo o que é bom se promovem!

7. Tua face escondes e se apavoram; Se lhes retiras o ar, já se enterram;
O teu Espírito sopra e envias todas as coisas renovas na terra.
Que do Senhor dure sempre sua glória, com suas obras se alegre o Senhor!
Ele olha a terra e tudo estremece, toca as montanhas, sai fogo e calor!

8. Por toda a vida ao Senhor vou cantar, por toda a vida a meu Deus, meu louvor!
Que meu poema lhe seja agradável, minh' alegria está no Senhor!
Desapareçam da terra os malvados e gente ruim não exista jamais!
Vem, ó minh'alma, bendize ao Senhor, glória ao Deus santo e na terra haja paz!

Refrão 2 (para o tempo comum - dia do trabalhador):

Bendito seja o Senhor que nos criou pois do povo que trabalha o suor se faz louvor!
Bendito seja o Senhor que nos criou pois do povo que trabalha o suor se faz louvor!

Refrão 3 (tempo comum):

Como és imenso ó meu Deus e meu Senhor, revestido de clarão e de glória e de esplendor.
Como és imenso ó meu Deus e meu Senhor, revestido de clarão e de glória e de esplendor.